



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 004/2023

Aos catorze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 238 de 18 de junho de 2020 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde em fevereiro o Bacen divulgou o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) relativo a dezembro de 2022, que após registrar quatro quedas consecutivas voltou a subir no período, avançando 0,29% e fechando a série em 142,95 pontos. Importante destacar que o Bacen também reavaliou a queda ocorrida em novembro, piorando a mesma de - 0,55% para - 0,77%. Na comparação com dezembro do ano passado, o indicador obteve alta de 1,42%, contudo, retraindo -1,46% no acumulado do último trimestre frente os três meses imediatamente anteriores. No ano, o IBC-Br apontou uma expansão da atividade econômica de 2,9%, idêntico crescimento divulgado pelo IBGE para o PIB oficial do país. Em linhas gerais, observa-se que a economia brasileira cresceu em 2022 impulsionada pelo impacto positivo trazido pela reabertura pós-Covid, com seus impactos se esgotando ao longo do período, em especial no último trimestre do ano, quando um cenário marcado por juros altos e desaceleração externa pesaram sob a performance da atividade doméstica. O impacto da reabertura pós-Covid pode ser melhor visualizado por intermédio do setor de serviços, destaque absoluto pelo lado da oferta e que registrou expansão anual de 4,2% em 2022. Sozinho, este segmento corroborou com 2,4 pontos percentuais no crescimento total de 2,9% aferido no ano, destacando-se que todas as atividades do setor avançaram frente a 2021. Em segundo lugar ficou a indústria, que em meio a resultados dispare cresceu 1,6% em 2022, com destaque para os setores de eletricidade, água, esgoto e gestão de resíduos sólidos, que tiveram seus desempenhos impulsionados tanto pelo aumento da participação privada como pela melhoria das condições hídricas. A construção civil também expandiu no período, puxada principalmente pelo típico aumento das obras públicas em períodos pré-eleitorais. Por outro lado, a agropecuária retraiu -1,7% em 2022, com destaque negativo para agricultura, em especial a soja, cujos efeitos climáticos adversos impactaram negativamente a lavoura brasileira. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias foi novamente o principal responsável pelo crescimento obtido no período, expandindo 4,3% frente o ano anterior. No geral, cerca de 80% do crescimento do consumo das famílias teve origem no setor de serviços, reafirmando os efeitos da reabertura pós-Covid sobre o desempenho do PIB em 2022. No que tange às previsões para o corrente exercício, a tendência é de manutenção do comportamento observado no último trimestre do ano anterior, com o aperto das condições monetárias e o baixo ritmo da economia externa desincentivando uma expansão mais acentuada do PIB brasileiro. De acordo com a última Pesquisa Focus, a previsão é de um crescimento próximo a apenas 0,85% em 2023, passando para 2,5% em 2024 e 1,9% em 2025. Em fevereiro, o desempenho do setor de renda fixa passou a refletir uma menor percepção de risco por parte do investidor. Em que pese os retornos registrados pelos ativos de menor prazo ainda terem apresentado rentabilidades superiores aos de maior prazo, o fato é que todos subíndices Anbima encerraram o período no campo positivo. Um bom exemplo disso ficou por conta do IMA-B5+, que representa as NTN-Bs acima de cinco anos cuja duração média corresponde a 2.566 dias úteis. O mercado secundário desses ativos registrou alta mensal de 1,17%, consistindo na primeira variação positiva de tal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

subíndice desde outubro do ano passado. Todavia, conforme já mencionado, o desempenho superior dos ativos de menor duração seguiu denotando uma maior cautela do mercado acerca das expectativas de longo prazo, sobretudo no que tange à condução das questões fiscais e do avanço dos juros no Brasil e nos EUA. O principal destaque do último mês ficou por conta do subíndice IMA-B5, correspondente às NTN-Bs com prazos não superiores a 5 anos, que rentabilizou 1,41% no período e já acumula alta de 2,82% no ano. No mesmo sentido, o IMA-S, subíndice atrelado às carteiras das LFTs de curtíssimo prazo, variou 0,96% em fevereiro, acumulando alta anual de 2,12%. Em relação aos prefixados, o comportamento foi o mesmo, com as carteiras atreladas aos ativos com prazos não superiores a 1 ano (IRF-M1; 0,98%) performando acima daqueles cujos prazos são maiores (IRF-M1+). Por sua vez, na esteira do bom desempenho aferido pelo conjunto dos demais subíndices, o IMA-Geral, que sinaliza a rentabilidade dos títulos marcados a mercado com um todo, variou 1,03% em fevereiro, contabilizando um retorno anual de 1,74% no primeiro bimestre de 2022. O fluxo cambial brasileiro fechou novamente no azul em fevereiro, contabilizando um superávit de US\$ 4,988 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. Vale repercorrer que a partir de 2023 a nova lei cambial passou a permitir que operações de até US\$ 50 mil possam ser informadas ao Banco Central até o quinto dia útil do mês subsequente, razão pela qual os dados finais de cada período passarão a ser consolidados pela instituição com uma maior defasagem de tempo. Assim como em janeiro, tanto o segmento comercial como o financeiro registraram resultados positivos em fevereiro. Dessa vez, o maior destaque ficou com a conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, apresentando um ingresso líquido de recursos da ordem de US\$ 3,831 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US\$ 2,790 bilhões em Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), US\$ 4,601 bilhões em Pagamentos Antecipados (PA) e US\$ 11,981 bilhões em outras entradas. Por sua vez, a conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, obteve um superávit de US\$ 1,157 bilhão. Apesar do resultado positivo, o investidor estrangeiro retirou mais do que aportou na bolsa brasileira, saindo de uma injeção líquida de recursos superior a US\$ 12,6 bilhões em janeiro para um saldo negativo de 1,680 bilhão em fevereiro. Com efeito, o dólar voltou a subir no encerramento do último mês, variando 2,99% e encerrando o período cotado a R\$ 5,22. No acumulado do primeiro bimestre do ano o fluxo cambial brasileiro apresenta um superávit de US\$ 9,157 bilhões, resultado do ingresso de US\$ 5,622 bilhões pelo segmento comercial e de US\$ 3,535 pelo financeiro. Em relação a Taxa Selic, enquanto aguarda a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), agendada para os dias 21 e 22 de março, o mercado segue apostando na manutenção da Selic nos atuais 13,75%. Em adição, as expectativas voltaram a indicar um menor ritmo de redução para o presente biênio. Para 2023, a taxa projetada até o final do ano pulou de 12,5% para 12,75% no intervalo das últimas quatro semanas, ou seja, sendo prevista uma redução total no exercício não superior a 1 ponto percentual. No mesmo sentido, a expectativa para 2024 subiu de 9,75% para 10%. O aumento nas projeções da Selic deriva do maior pessimismo acerca do comportamento da inflação, cujas previsões continuam apresentando sucessivas altas, conforme abordado no item anterior deste Relatório, em que pese as críticas públicas tecidas pelo Presidente Lula acerca da condução da política monetária pelo Bacen, onde o mercado segue apostando em um cenário de juros altos, com a pequena redução prevista para o corrente exercício iniciando apenas a partir da reunião agendada para o mês de maio, muito provavelmente após o anúncio do novo arcabouço fiscal pelo Governo. Na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

contramão da renda fixa, o segmento de renda variável registrou em fevereiro seu pior saldo mensal desde junho do ano passado, com o índice Ibovespa, principal indicador da bolsa brasileira, variando negativamente -7,5% e encerrando o período aos 104.931 pontos. No acumulado do primeiro bimestre de 2022, o prejuízo é de -4,36%. A significativa queda do investimento estrangeiro na comparação com o mês anterior pesou no resultado de fevereiro. Conforme já mencionado ao longo desse Relatório, o ingresso líquido de recursos externos na bolsa brasileira caiu de US\$ 12,6 bilhões de dólares em janeiro para um saldo negativo próximo a US\$ 1,7 bilhão em fevereiro. Do ponto de vista externo, o principal causador da volatilidade percebida no mês adveio da economia norte americana, cuja desaceleração inflacionária abaixo do previsto fomentou a expectativa por novos aumentos da taxa de juros. Com efeito, elevações de juros nos EUA impactam negativamente o ingresso de recursos nas economias emergentes, sobretudo onde os riscos fiscais são mais evidenciados. Soma-se a isso a queda de valor das commodities no mercado internacional, cuja expectativas voltaram a indicar um menor ritmo de redução, com isso a participação na bolsa brasileira é sempre relevante. Sob o prisma da economia doméstica, as reiteradas críticas do Presidente Lula acerca da condução da política monetária realizada pelo Bacen também não foram bem recebidas pelo mercado, que avaliou de maneira negativa uma possível mudança nas metas de inflação, cujas expectativas para 2022 foram mais uma vez majoradas em virtude da retomada, mesmo que parcial, dos impostos federais sobre os combustíveis. Em fevereiro, as maiores perdas do Ibovespa ficaram por conta dos papéis da Qualicor (QUAL3; -30,11%), BRF (BRFS3; -25,17%), Banco Inter (BIDI11; -2,29%), Via (VIAA3; -19,70%) e Méliuz (CASH3; -18,90%). Pelo lado das altas, os maiores ganhos mensais foram registrados pelas ações da Sul América (SULA11; 38,58%), Rede DÓR (RDOR3; 15,07%), Carrefour (CRFB3; 14,28%), Vale (VALE3; 14,11%) e Totvs (TOTS3; 16,39%). De posse da sugestão de fundos para alocação dos aportes referente ao mês de fevereiro/2023, foi feito um comparativo para alinhar e embasar a decisão, onde ressaltamos que o mês de março requer a mesma cautela para os investimentos que sempre frisamos. No ambiente externo as principais preocupações continuam na perspectiva de um menor crescimento da economia global em um cenário de elevação dos juros nas economias avançadas. Nos EUA as, perspectivas de manutenção dos juros elevados por mais tempo têm trazido volatilidade aos mercados. Em relação ao Brasil, o Ibovespa segue volátil em meio as incertezas fiscais e o noticiário político tem permanecido no radar. Nesse sentido, a questão fiscal segue sendo o principal fator de incertezas para o mercado. Cabe destacar que o governo decidiu pela reoneração parcial dos impostos sobre os combustíveis, além disso, para manter a arrecadação de R\$28,88 bilhões previstas para esse ano, o governo subiu por 4 meses o Imposto de Exportação sobre petróleo, assim permanecemos com viés de cautela. Na sequência foi realizada a verificação e análise dos investimentos do NESPREV, durante o mês de fevereiro, dados extraídos do relatório gerado via sistema, onde, no referido mês, a rentabilidade obtida foi de R\$ 267.316,20 (duzentos e sessenta e sete mil, trezentos e dezesseis reais e vinte centavos), o que representa um percentual 0,98% ao mês, e perfaz 2,11% da meta para o período e a meta acumulada (INPC +5,20%) que fechou fevereiro em 2,09%. Sendo assim, a rentabilidade acumulada do NESPREV no ano está em R\$ 570.654,27, possuindo de patrimônio R\$ 27.580.191,92. No tocante ao enquadramento, observou-se que todas as aplicações encontram-se em conformidade com a legislação relativa aos investimentos. Conforme a atual distribuição da carteira de investimento do NESPREV, considerando o respectivo cenário econômico político e suas perceptivas, optamos de acordo com a planilha comparativa, anexa a presente ata, de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

fundos atrelados ao DI que estão com as melhores performances para o aporte do mês. Dessa forma, justificamos por aporte em ativos voltados a proteção seguindo a Selic que atualmente está em patamares elevados com a alta volatilidade do mercado, devido a problemas externos e a questão fiscal, que segue sendo o principal fator de incertezas. Portanto, a indicação do fundo recaiu sobre o BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP, CNPJ 21.743.480/0001-50, Enquadramento: Art. 7º, I, "B" e Disponibilidade dos recursos: D+0, onde o objetivo do Fundo é proporcionar valorização de suas cotas e tem como característica do Ativo aplicar seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic. A presente informação deverá ser levada a conhecimento do Conselho de Administração, de acordo com o art. 35, paragrafo único da Lei Municipal 1998/2022. A gestora do NESPREV, levou a conhecimento para que cada membro possa fazer sua organização no Setor para um dia compreendido entre 24 e 28 de abril de 2023, uma capacitação sobre investimentos ser custeado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, em conjunto com outros parceiros. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 14 de março de 2023.